

II.2 - CENÁRIOS ACIDENTAIS

Com base na seção II.2 do Anexo “II.2-1 - Informações Referenciais” deste PEI foram identificados os seguintes cenários acidentais.

Tabela II.2-1 - Hipóteses acidentais e respectivos volumes vazados.

Hipótese acidental	Volume (m3)
Nº 1 Vazamento em válvulas, juntas e conexões no sistema submarino.	Até 8 m ³ de óleo
Nº 2 Rompimento das Linhas de Produção (riser/flowline) - Mistura de petróleo e gás. Observação: considerado o maior volume do riser, flowline e a jumper e vazão de produção com estimulação por 3 minutos. (Vazamento durante 3 minutos no poço produtor P-9).	Até 578,7 m ³
Nº 3 Descontrole da produção (descontrole de poço – blowout) - Mistura de petróleo e gás. Observação: considerado o maior volume do riser, flowline e a jumper do arranjo submarino e vazão de produção com estimulação com descarga de 30 dias (estimativa de descontrole do poço produtor P-9 – blowout).	Até 105.571,5 m ³
Nº 4 Furo na Linha de Produção (riser/flowline) - Mistura de petróleo e gás.	Até 8 m ³
Nº 80 Rompimento dos tanques de armazenagem. Observação: considerado a falha no maior volume dos cargos tanques de armazenamento temporário do FPSO: CO4C	Até 36.405,8 m ³ de óleo

(continua)

Tabela II.2-1- Hipóteses acidentais e respectivos volumes vazados
(continuação)

Nº 81 Furo nos tanques de armazenagem.	Até 8 m ³ de óleo
Nº 85 Afundamento do FPSO. Observação: foram considerados os vasos de processo, as linhas de processos de processo, tanques de armazenagem de óleo, slop tank e óleo combustível armazenada no FPSO.	Até 329.447,2 m ³ de óleo
Nº 86 Rompimento do mangote de transferência nas operações de offloading. Observação: considerado o volume do mangote flutuante e a vazão de transferência de óleo durante 3 minutos para o navio aliviador.	Até 533,9 m ³ de óleo
Nº 87 Furo na linha de transferência do mangote flutuante para o navio aliviador.	Até 8 m ³ de óleo
Nº 90 Desconexão do mangote de transferência. Observação: considerado o volume do mangote flutuante e a vazão de transferência de óleo durante 3 minutos para o navio aliviador.	Até 533,9 m ³ de óleo
Nº 95 Rompimento do mangote de transferência de óleo diesel. Observação: considerado o volume do mangote de transferência e a vazão da bomba óleo diesel durante 3 minutos para o FPSO.	Até 4,5 m ³ de óleo
Nº 96 Desconexão do mangote de transferência de óleo diesel. Observação: considerado o volume do mangote de transferência e a vazão da bomba óleo diesel durante 3 minutos para o FPSO.	Até 4,5 m ³ de óleo

(continua)

Tabela II.2-1- Hipóteses acidentais e respectivos volumes vazados
(continuação)

Nº 98 Colisão entre a unidade FPSO e uma embarcação. Observação: considerado o volume total de óleo e derivados do FPSO.	Até 329.447,2 m ³
Nº 99 Colisão entre a unidade FPSO ou navio aliviador ou outra embarcação. Observação: considerado o volume total de óleo e derivados do FPSO.	Até 329.447,2 m ³
Nº 100 Perda do controle de Navegação de uma embarcação de apoio - Diesel e derivados.	Entre 8 e 200 m ³
Nº 111 Rompimento do mangote de transferência de óleo diesel (embarcação de apoio / embarcação de lançamento de linha).	Até 4,5 m ³
Nº 112 Desconexão do mangote de transferência de óleo diesel (embarcação de apoio / embarcação de lançamento de linha) Observação: Considerado o volume do mangote de transferência e a vazão da bomba óleo diesel durante 3 minutos para o FPSO.	Até 4,5 m ³
Nº 113 Furo no mangote de transferência de óleo diesel (embarcação de apoio / embarcação de lançamento de linha).	Até 8 m ³
Nº 115 Queda de cargas durante a transferência de óleo diesel entre as embarcações.	Entre 8m ³ e 200 m ³

(continua)

Tabela II.2-1- Hipóteses acidentais e respectivos volumes vazados (conclusão)

Nº 116 Descontrole da navegação da embarcação de lançamento de linha – Diesel e derivados.	Entre 8 e 200 m ³
Nº 119 Furo no mangote de transferência de óleo diesel (embarcação de apoio / embarcação de lançamento de linha).	Até 4,5 m ³
Nº 120 Desconexão do mangote de transferência de óleo diesel (embarcação de apoio / embarcação de lançamento de linha).	Até 4,5 m ³

Todos os cenários acidentais implicam em derramamento de óleo para o mar. O comportamento do óleo no mar será determinado pelas condições meteoceanográficas existentes, com remota possibilidade de atingir áreas costeiras.

A descarga de pior caso é obtida a partir do volume decorrente do afundamento da Unidade Marítima FPSO Cidade de Vitória.

As áreas possivelmente atingidas pelo óleo, no caso de ocorrência dos cenários acidentais previstos, foram identificadas por meio das modelagens realizadas, as quais estão contidas no Anexo “II.2-2.- Resultado das Modelagens”.